

**INFORMATIVO** **SECI** Sindicato dos Empregados no Comércio de Ipatinga

# Comerciário

OUTUBRO • 2018 • [www.seci.com.br](http://www.seci.com.br)

## Cadê meu aumento?

Negociação Coletiva: Patrões fazem corpo mole e até agora nada de reajuste e benefícios. A categoria precisa reagir!

Página 4

**ASSEMBLEIA NO SECI**  
**DIA 18/10,**  
**ÀS 12H30 E 18H30**

Regras para funcionamento em horário especial

Página 2

Massacres querem calar a voz de trabalhadores que lutam por seus direitos

Página 3

Clube dos Comerciários tem atrações especiais no feriado

Página 3

## ■ Dia das Crianças

# Comércio tem horário especial

Nos dias que antecedem o Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro, as lojas podem funcionar em horário ampliado:

DATAS	HORÁRIO	HORAS EXTRAS
10/10/2018 (quarta-feira)	9h às 20h	01h
11/10/2018 (quinta-feira)	9h às 20h	01h
<b>Total das horas excedentes:</b>		<b>02 horas</b>

### Regras:

- A jornada não pode ultrapassar a da CCT de Datas Comemorativas 2018;
- Se a empresa funcionar fora do horário normal que é de 8h às 18h, estará incluída no horário especial e terá que conceder as compensações que serão negociadas junto com a CCT de Natal;
- O comerciário que for dispensado antes de compensar as horas extras feitas nesses dias tem direito a recebê-las com acréscimo de 100% sobre o valor da hora normal de trabalho;
- Intervalo de duas horas para repouso e refeição;
- Lanche especial composto por pão, presunto, mussarela e refrigerante ou o valor de R\$5,00 para custeá-lo, além daquele que está previsto na CCT (pão, manteiga, café e leite);
- A empresa que descumprir as regras da CCT pode ser multada no valor de um salário comercial por empregado prejudicado.

## ■ Nossos direitos

### Jornada de Trabalho

#### Horas trabalhadas além da jornada devem ser anotadas e remuneradas

Um dia chega mais cedo para organizar a loja, no outro sai mais tarde para atender clientes. Em outro dia o patrão pede pra participar de balanço, reuniões, palestras ou treinamentos. Tudo fora do horário de trabalho. A recomendação é clara: “bate o ponto e volta” ou “espera dar seu horário pra registrar o ponto”. Muitas vezes o comerciário acaba se sujeitando a situações como essas em que, na verdade, ele está trabalhando de graça.



Sempre que houver necessidade de chegar mais de cinco minutos antes do seu horário de trabalho ou ficar na empresa mais de cinco minutos além do horário, o trabalhador deve exigir que a empresa registre esse período como horas extras. Esse tempo trabalhado fora da jornada normal, pode ser compensado dentro de 60 dias após o mês da prestação das horas, num sistema que é chamado de banco de horas. Caso a empresa não conceda a compensação dentro desse prazo, deve pagar as horas adicionais com acréscimo de 100% sobre o valor da hora normal de trabalho.

Se o empregado registra o ponto, seja manual, mecânico ou eletrônico, ele deve fazer o possível para registrá-lo fielmente no horário em que realmente começou e terminou sua jornada. Pois, ao registrar o horário que a empresa determina, acaba produzindo provas contra ele próprio e alimentando a exploração no comércio. Já nas empresas que não têm registro de ponto, o empregado deve anotar seu horário de trabalho em um caderno, para exigir a compensação ou pagamento das horas. Essa anotação ajuda caso o trabalhador resolva entrar na justiça. Outra forma de por um freio à exploração é através da união dos empregados. Juntos, é mais fácil exigir que o patrão cumpra os direitos.

#### Quer saber mais sobre horas extras, intervalos e jornada?

Acesse o link *Nossos Direitos* do site do SECI ou procure informações no Sindicato.

## ■ Casa de Praia do SECI

### Sócios podem passar temporada a preços acessíveis

Já conhece a Casa de Praia do SECI que fica na Praia do Morro, em Guarapari (ES), há cerca de 500 metros do mar? Ainda não? Então não perca tempo! Faça já a sua reserva! O comerciário que tem o cartão de sócio do Sindicato pode reservar uma das suítes para ele e seus dependentes legais pagando R\$50 por dia. O trabalhador pode reservar no mínimo três diárias e no máximo sete. As reservas são feitas com no máximo 60 dias de antecedência na sede do SECI, mediante o pagamento das diárias em dinheiro. Para a temporada do Reveion as diárias custarão R\$75 e a partir de janeiro de 2019 o valor passa a ser R\$60 por dia.

A Casa de Praia do SECI conta com 16 suítes equipadas com camas, geladeira, TV a cabo, ventilador, banheiro e wi-fi. Durante a hospedagem, os sócios também podem desfrutar da piscina, área de churrasco e sauna.

Para fazer o cartão de sócio basta vir ao SECI e apresentar RG, CPF, Carteira de Trabalho e o último contracheque. Para incluir os dependentes é preciso apresentar RG ou certidão de nascimento de cada um, e certidão de casamento ou de união estável, se for o caso. O cartão é gratuito e fica pronto na hora. Para renová-lo é preciso apresentar o último contracheque e o cartão de sócio.



## ■ Comércio deve ficar fechado no feriado

### Apenas empresas autorizadas na CCT de feriados podem funcionar

Nesse feriado de 12 de outubro (N. S. Aparecida), só podem utilizar a mão de obra de seus empregados os supermercados, açougues, casas de carnes, mercearias, peixarias, varejões, sacolões e hortifrúteis de Ipatinga, no horário de 8h às 18h. E o empregado que trabalhar no feriado deve receber uma remuneração extra, proporcional às horas trabalhadas, conforme tabela da Convenção Coletiva de Feriados 2018 ou a garantia mínima de R\$80, prevalecendo o maior valor.

### Outras normas:

- Essa remuneração deve ser especificada no contracheque e paga junto com o salário do mês de outubro;
- As horas trabalhadas não podem ser compensadas com folga;
- O empregado que trabalhar mais de seis horas nesse dia deve receber uma refeição e intervalo de uma a duas horas. Já o empregado que trabalhar um período inferior a seis horas tem direito a intervalo de 15 minutos e lanche;
- As empresas que não são desse setor, inclusive as lojas do shopping, estão proibidas de utilizar a mão de obra de seus empregados, conforme a Lei Federal 11.603/2007.

Caso desrespeite essas normas, a empresa poderá ser multada no valor de um salário comercial por empregado prejudicado. O trabalhador deve fazer sua parte denunciando o funcionamento ilegal (em horário que excede ao acordado) e juntar provas para abertura de processo contra a empresa (notas fiscais, cupons, fotos do cartão de ponto, aviso de funcionamento e etc.).

## Clube dos Comerciários tem programação especial



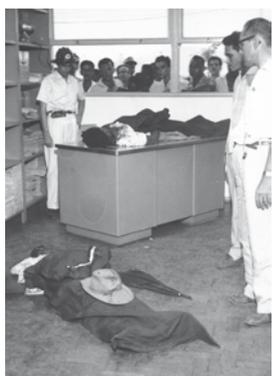
Pula-pula, piscina de bolinhas, basquete, pipoca e algodão-doce. Na sexta-feira, feriado de 12 de outubro, o Clube dos Comerciários traz atrações especiais para a criançada curtir o dia com sua família. A programação começa às 8h. Além dos brinquedos voltados ao público infantil, o Clube oferece aos associados uma infraestrutura novinha composta por piscinas, áreas de churrasco, campo de futebol soçaite, sauna e lanchonete. Além dos banheiros e vagas de estacionamento reservadas à pessoas com deficiência e idosos, os demais espaços oferecem acessibilidade às pessoas com dificuldade de locomoção. O Clube dos Comerciários fica a cerca de 1,5 km após o bairro Limoeiro, em Ipatinga, na Estrada do Ipaneminha, sentido Parque das Cachoeiras.

**Entrada** – Para usufruir do Clube, o comerciário precisa apresen-

tar o cartão de sócio dentro da data de validade. Quem ainda não tem o cartão, pode fazê-lo de segunda (a partir das 11h) a sexta na sede do SECI. O trabalhador também pode fazer o cartão na portaria do Clube, exceto às segundas, domingos e feriados. Os sócios podem entrar com itens para o churrasco (exceto garrafas de vidro) e levar convidados. O convite custa R\$25. A entrada é gratuita para crianças menores de seis anos. Crianças de seis a doze anos e pessoas acima de 60 anos pagam meia entrada. Nos domingos e feriados, o sócio que quiser levar seus dependentes paga uma taxa única de R\$10 para todas as pessoas que constam no seu cartão de sócio.



## Apoiar instrumentos de repressão pode ser tiro no pé



O número de vítimas ainda é desconhecido. Mas o que aconteceu em Ipatinga naqueles dias 06 e 07 de outubro

de 1963 está registrado nos livros\*. Todos os dias os trabalhadores da Usiminas, ao largar o turno, precisavam passar por uma rigorosa revista. Por despreparo e muitas vezes prepotência, os vigilantes nem sempre sabiam lidar com a indignação dos operários diante daquela fiscalização diária, cansativa e demorada. Alguns trabalhadores chegavam a perder o único transporte que havia naquela época, que era um caminhão, onde iam na carroceria. Além do transporte precário, os “peões” tinham uma série de reclamações. A cidade não estava preparada para recebê-los. Faltava condições de moradia, alimentação, dentre outros problemas. Diante de todas as humilhações sofridas, os trabalhadores decidiram se organizar, paralisar as atividades e promover uma manifestação na porta da empresa

(local onde hoje está o Shopping do Vale). O problema é que a polícia, armada, inclusive com uma metralhadora, abriu fogo contra os manifestantes. O fato, que ficou conhecido como “Massacre de Ipatinga” ilustra como a polícia pode ser usada para reprimir e violentar ainda mais o povo.

**Massacre não é coisa do passado** – Alguns podem se sentir atraídos pelo discurso de que “bandido bom é bandido morto” ou de que “o erro da ditadura foi torturar e não matar”. Há quem defenda a repressão como forma de conter a violência. Mas a história do Massacre de Ipatinga e de muitos outros massacres revelam que não é armando ainda mais as polícias e a população que se alcançará a paz. Em entrevista à Revista Fórum\*\*, Thiago Melo, do Instituto de Defensores dos Direitos Humanos, diz que a polícia está subordinada ao poder político e a uma lógica de Estado que lança mão de expedientes pouco democráticos para



a gestão de conflitos sociais, seja no campo, seja na cidade. Ou seja, é uma polícia que, na maioria das vezes, tem sido usada não para atender as demandas do cidadão e sim para defender quem está no poder. Dessa forma, entendem que aqueles que questionam e vão contra o Estado devem ser silenciados. Que o conflito não pode existir. Por isso é frequente também na atualidade ver casos de manifestações serem reprimidas covardemente, como foi o caso do massacre dos professores no Paraná em 29 de abril de 2015. Trabalhadores esses que justamente estavam lutando contra o confisco da poupança previdenciária promovido pelo então governador Beto Richa. Vários estudos comprovam que a educação sim é uma forma eficiente de combater a violência. Porém, os governos não têm tratado os professores com a devida valorização, que seria um ótimo presente para a categoria nesse 15 de outubro.



**É preciso desconfiar** – Portanto, os trabalhadores não podem se esquecer que os direitos trabalhistas que têm hoje foram conquistados porque houve pessoas que protestaram para alcançá-los. E que para ampliar esses direitos, ou pelo menos mantê-los, será preciso mobilização. Mas como isso será feito se os manifestantes encontrarem à sua frente policiais armados até os dentes? É urgente fazer essa reflexão para que a sociedade não compre uma ideia de “segurança” que pode custar não só a liberdade de protestar como até a própria vida.



\* Alguns livros que relatam o Massacre de Ipatinga: 1. “Massacre de Ipatinga – Mitos e Verdades”, de Marilene Tuler; 2. “Não foi por acaso”, de Marcelo Freitas; 3. “O Massacre de Ipatinga”, de Carlindo Marques Pereira. Também há documentários sobre o fato: 1. “Senta a Pua”, de Nilmar Lage e Thiago Moreira; 2. “Silêncio 63”, de Fábio Nascimento. \*\* Disponível em: <https://www.revistaforum.com.br/a-policia-nao-esta-a-servico-do-cidadao/>

# SECI negocia aumento de salário e direitos

## Categoria que se mobiliza alcança melhores resultados

“Investir no bem estar do empregado é lucro para empresa”. O início da negociação coletiva dos comerciários este ano tem essa afirmação como ponto central. E é justamente essa a conclusão demonstrada pela luta dos sindicatos para garantir ganho real aos trabalhadores nas negociações coletivas após a reforma trabalhista.

### EXEMPLO DOS BANCÁRIOS

Depois de meses de negociação com a federação patronal, a campanha nacional unificada dos bancários conquistou reajuste salarial de 5%, garantiu reposição integral da inflação e aumento real para os próximos dois anos. Esses direitos estão previstos na Convenção Coletiva da categoria assinada no final de agosto. Segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), essa negociação tem impacto positivo já que injetará cerca de R\$10 bilhões na economia brasileira até o final deste ano. Por isso, ao contrário do que muitos patrões dizem, ganhos salariais melhoram sim a economia.

Em entrevista ao Seu Jornal, da Rede TVT\*, a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, disse que além do impacto direto nas famílias dos trabalhadores da categoria, os reajustes salariais com aumento real e benefícios retornam de forma benéfica para a economia já que influenciam no consumo, na regularização do pagamento de contas e de impostos. “Quanto mais direitos e melhor salário o trabalhador tem, mais a economia ganha. Ao contrário do que alguns candidatos estão dizendo, que para ter emprego precisa ter menos direitos. Isso é um absurdo”, afirma explicando porque o emprego de qualidade, com salário e direitos, é fundamental para a retomada do crescimento econômico e da geração de emprego.

### O QUE SIGNIFICA TER GANHO REAL?

O salário só tem ganho real quando o índice de reajuste supera a inflação do período. No caso dos comerciários de Ipatinga, por exemplo, como a data-base é 1º de outubro, para ter ganho real o reajuste deste ano precisa ultrapassar 3,64%. Essa é a variação da inflação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculada pelo IBGE de 1º/09/17 a 31/08/18.

Nos últimos dez anos os comerciários de Ipatinga têm obtido reajustes salariais com ganho real e preservado ou ampliado os benefícios



Emmanuel Franco

previstos na Convenção Coletiva de Trabalho. Mas isso só tem ocorrido porque é uma categoria que fortalece e apoia o SECI. Pois, como destaca o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, também entrevistado pela TVT\*\*, só a resistência e o debate com o patronato, durante as campanhas salariais, podem evitar que as regras estabelecidas pela nova lei sejam aceitas “na vida real”.

### ORGANIZAÇÃO É FUNDAMENTAL

Segundo o técnico do Dieese, Luís Ribeiro\*\*\*, 78,8% das correções salariais obtiveram ganhos acima do INPC no primeiro semestre de 2018. Outras 11,6% repuseram apenas a inflação, ao passo que 9,5% ficaram abaixo do índice de preços. Ou seja, a maioria das negociações salariais desse período resultaram em reajustes

acima da inflação. Essa tendência deve se manter no segundo semestre. Um dos pontos fundamentais que o técnico destaca a favor de um resultado positivo nas negociações é o poder de mobilização das categorias com data-base a partir de julho, como é o caso dos metalúrgicos, bancários e petroleiros, entre outros.

Isso demonstra o quanto é fundamental que os comerciários também se envolvam nas negociações. É só com mobilização da categoria que o SECI conseguirá manter os direitos, ampliar as conquistas e alcançar o tão esperado reajuste com ganho real. Participe!

\* Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=4&v=zo1MYdAZFNE](https://www.youtube.com/watch?time_continue=4&v=zo1MYdAZFNE)

\*\* <http://www.vermelho.org.br/noticia/299955-8>

\*\*\* Disponível em: <https://www.dci.com.br/economia/negociac-es-salariais-caem-no-1- semestre-1.725311>

### COMERCIÁRIOS PODEM PRESSIONAR NEGOCIAÇÃO

Após várias reuniões de negociação o sindicato patronal ainda não respondeu às questões propostas pelos trabalhadores, presentes na Pauta de Reivindicações 2018. Essa lista, que contém 72 itens foi entregue no dia 07 de agosto. Até a edição deste Informativo, os patrões não haviam apresentado sequer uma contraproposta formal às reivindicações da categoria. Ou seja, a data-base chegou e os trabalhadores ainda estão sem uma resposta nas questões sociais e financeiras. Diante dessa postura dos patrões, os comerciários precisam reagir. O SECI convoca, então, todos os empregados do comércio de Ipatinga para uma **assembleia que será realizada no dia 18/10, quinta-feira, na sede do Sindicato (Av. 28 de Abril, 621, sala 302, Centro, Ipatinga) em dois turnos: às 12h30 e às 18h30.** Nessa reunião, os trabalhadores discutirão como será encaminhado o processo de negociação.

Como já ultrapassou a data-base que é 1º/10, o SECI acertou com o sindicato patronal a prorrogação até 31/10. Isso significa que todos os direitos previstos na CCT anterior continuam valendo até a assinatura da próxima, que terá vigência retroativa a 1º de outubro. O SECI continuará lutando para que os patrões percebam que atender as reivindicações da categoria é investir no próprio crescimento do comércio.

INFORMATIVO  
**Comerciário**

Sindicato filiado à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs) e à Central Única dos Trabalhadores (CUT)

SECI

Av. 28 de Abril, 621 - SL. 302 - Centro - Ipatinga/MG

Telefone: (31) 3822-1240

E-mail: [seci@seci.com.br](mailto:seci@seci.com.br)

Site: [www.seci.com.br](http://www.seci.com.br)

COORDENADOR GERAL

Aurélio Moreira de Sousa

DIRETOR RESPONSÁVEL

Antônio Ademir da Silva (11938-MG)

REDATOR

Helenice Viana (12133-MG)

DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO

Gráfica Art Publish - 31. 3828-9020

Tiragem desta edição: 8.000 exemplares